

Carolina Assis
Carolina Bassi Filha

JULIETA A VAMPIRA ESPOLETA

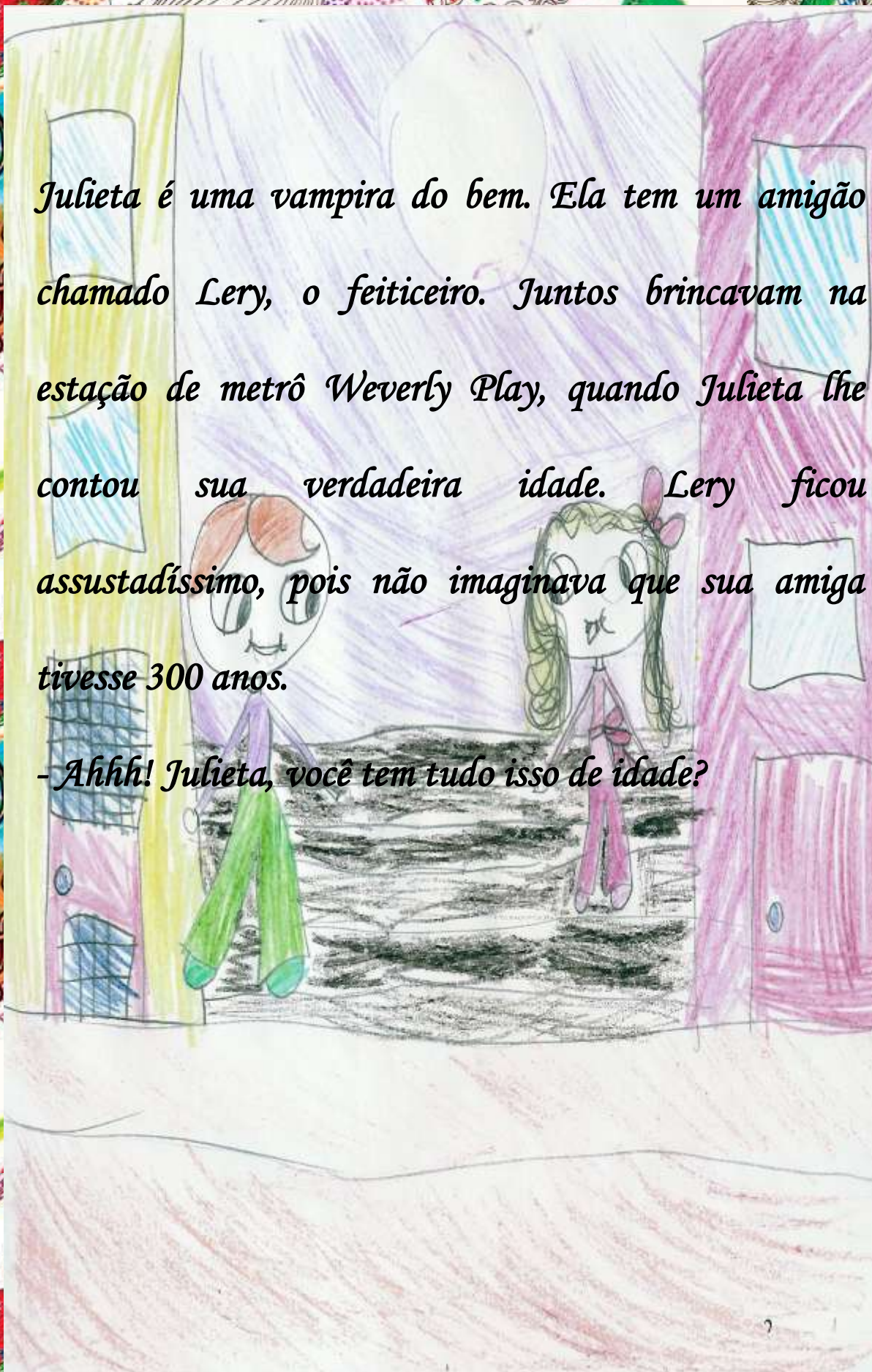
JULIETA

Ilustrações
Carolina Hipólito Bassi

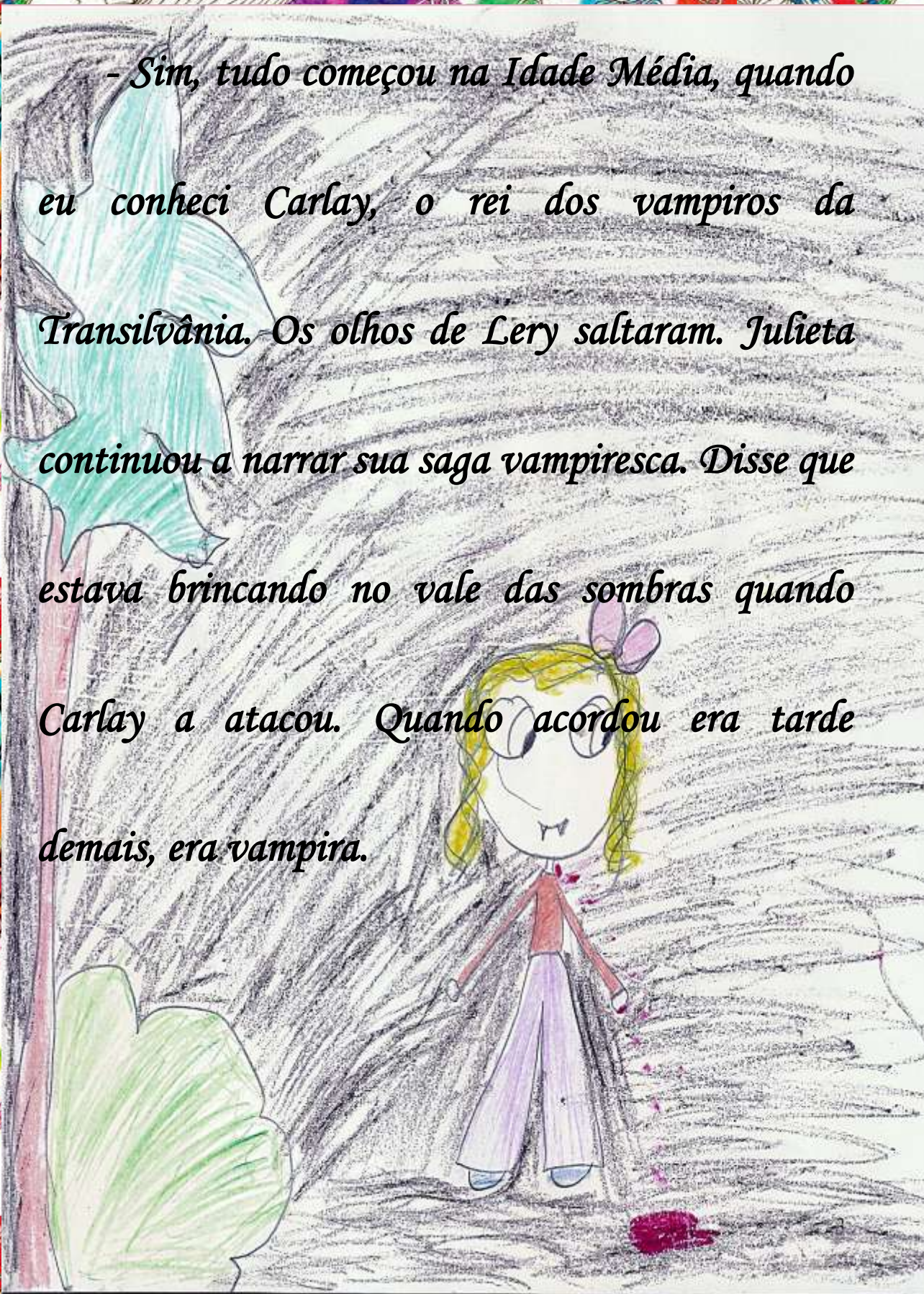


Julieta é uma vampira do bem. Ela tem um amigão chamado Lery, o feiticeiro. Juntos brincavam na estação de metrô Weverly Play, quando Julieta lhe contou sua verdadeira idade. Lery ficou assustadíssimo, pois não imaginava que sua amiga tivesse 300 anos.

- Ahhh! Julieta, você tem tudo isso de idade?



- Sim, tudo começou na Idade Média, quando eu conheci Carlay, o rei dos vampiros da Transilvânia. Os olhos de Lery saltaram. Julieta continuou a narrar sua saga vampiresca. Disse que estava brincando no vale das sombras quando Carlay a atacou. Quando acordou era tarde demais, era vampira.



Seu grande drama é que não queria ser do mal. Julieta, embora vampira continuava a ser espoleta, brincava de pique esconde, cabra cega, pião, pular de corda tudo com seu querido amigo Meyzon, o lobisomem. Eles costumavam ir à casa da bruxa velha Morguela para tomar xícaras de chocolate mágico, dizia que aquele que bebesse sua poção ficaria tão forte quanto Asterix. Morguela fora inimiga de Merlin. Eles disputavam receitas de cozinhas e quitutes gostosos da culinária da época, por isso ela conseguiu fazer uma poção para Julieta sair no sol. Toda vez que a bebia sentia tanta energia que pulava de alegria. Morguela, além dessa poção pensava em fazer outra feita de sabor de legumes, mas, os vampiros não gostavam da receita. Julieta dizia que suas poções tinham alho que era mortal para os vampiros. Morguela



insistia para beber, pois não punha alho e nem cebola, podia beber à vontade. Julieta deu uma pirueta e disse:

- Eba! Legumes!!!!

Desde então, Julieta ficou mais forte, corajosa, inteligente, astuta e vistosa. As pessoas do feudo não acreditavam mais que ela fosse vampira, pois até mesmo sua pele deixou de ser branquinha.



Mas, certo dia Julieta entendeu que mesmo que bebesse sua poção continuaria vampira, o que a deixava intranquãila, pois queria ser igual a Merlin, uma maga. Algo impossível de acontecer, pois eles não se misturavam. Julieta sabia que se conseguisse tal proeza, certamente deixaria de ser vampira.



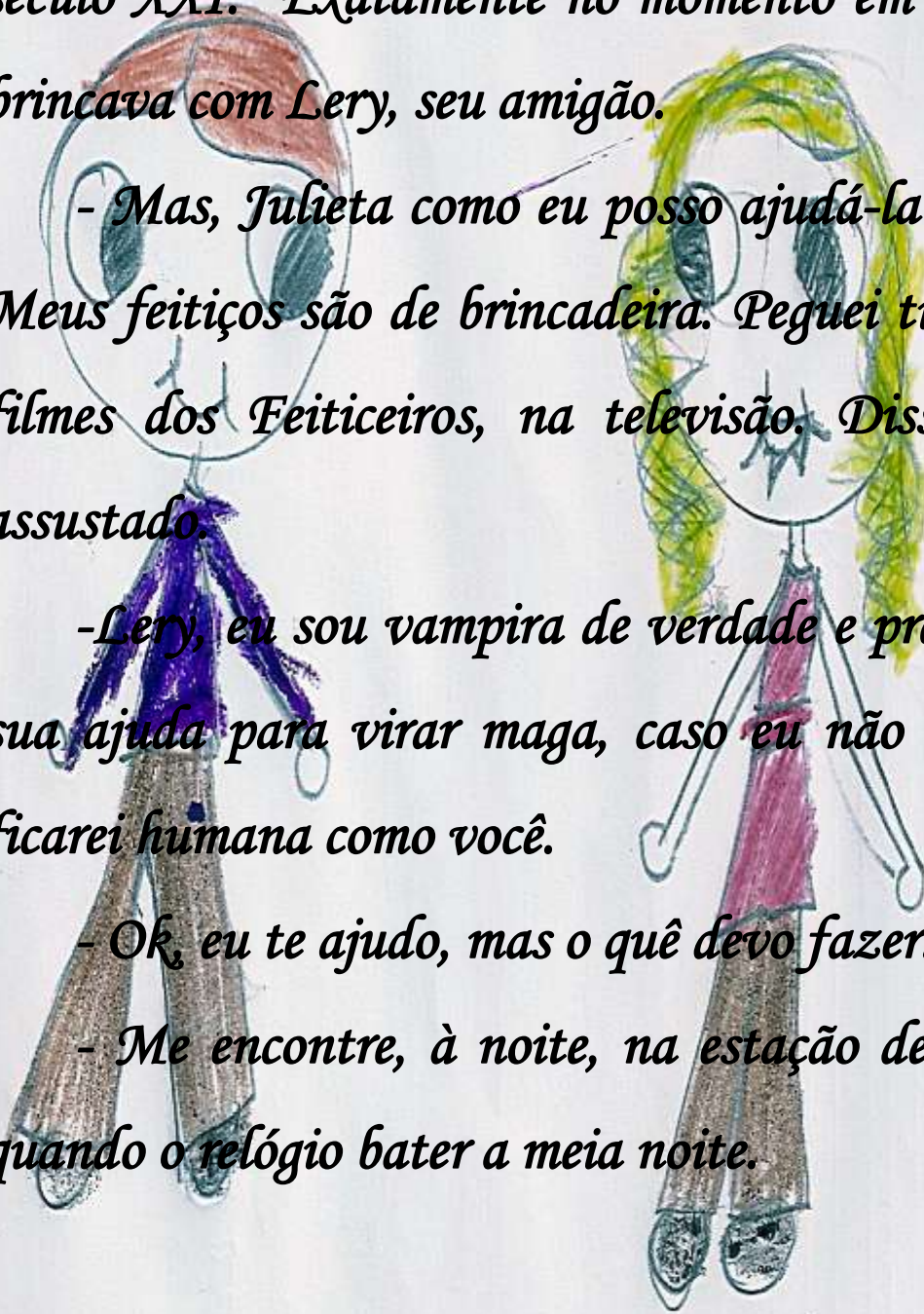
Foi à procura de respostas no feudo dos feiticeiros que lhes disseram que isso nunca foi possível, mas que haveria uma brecha no tempo no século XXI. Exatamente no momento em que ela brincava com Lery, seu amigo.

- Mas, Julieta como eu posso ajudá-la nisso?! Meus feitiços são de brincadeira. Peguei tudo dos filmes dos Feiticeiros, na televisão. Disse Lery assustado.

- Lery, eu sou vampira de verdade e preciso de sua ajuda para virar maga, caso eu não consiga ficarei humana como você.

- Ok, eu te ajudo, mas o quê devo fazer?

- Me encontre, à noite, na estação de metrô, quando o relógio bater a meia noite.



Lery ficou temeroso, pois não estava acostumado a ficar na rua tão tarde. Preocupado pensava alto:

- O que direi a minha mãe para poder sair de casa essa noite?

- Diga que irá a uma festa comigo, respondeu Julieta.

Lery abaixou a cabeça, pois não gostava de mentir para mãe.

- Então diga a verdade. Peça a ela. Acho que entenderá o meu caso.

- Mas Julieta minha mãe não é feiticeira.

- Isso é o que você pensa Lery, sua mãe é Morguela a velha bruxa da Idade Média.

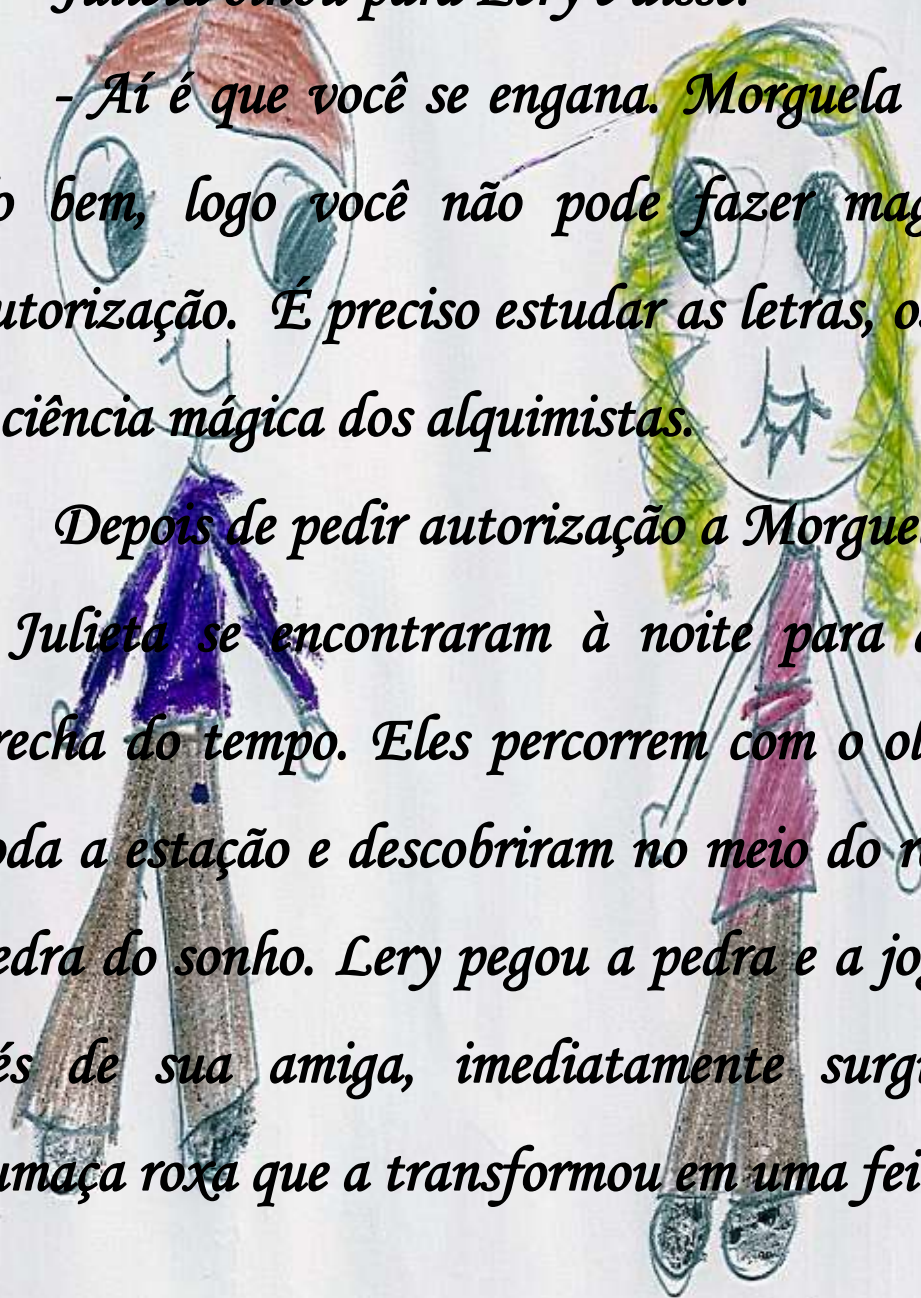


- Não, não acredito! Minha mãe feiticeira medieval?! Uí! Poderia ter me contado antes, quanta coisa não teria conseguido com magia.

Julieta olhou para Lery e disse:

- Aí é que você se engana. Morguela é bruxa do bem, logo você não pode fazer magia sem autorização. É preciso estudar as letras, os livros, a ciência mágica dos alquimistas.

Depois de pedir autorização a Morguela, Lery e Julieta se encontraram à noite para achar a brecha do tempo. Eles percorrem com o olhar por toda a estação e descobriram no meio do relógio a pedra do sonho. Lery pegou a pedra e a jogou nos pés de sua amiga, imediatamente surgiu uma fumaça roxa que a transformou em uma feiticeira.



Julieta ficou muito feliz, voava pela estação inteira. As pessoas que a viram diziam:

- É um pássaro? É um avião? Ou um pirata?

E Julieta gritava lá do alto:

- Nem pássaro, nem avião e tampouco pirata.

Sou eu, Julieta a Feiticeira Espoleta!!!!!!!!!!!!!!

Lery e Julieta voltaram a estudar na escola FeitiçoTec, e lá aprenderam a ser feiticeiros do bem.

Colégio, Feitiço Tec.

